

IDADES SUGERIDAS

+6

DOMÍNIOS DE  
CONHECIMENTO

- Arte
- Ciências naturais
- Linguagem e comunicação



### Apresentação

As emoções têm cor? Para trabalhar a inteligência emocional em aula, convidamos você a mergulhar nesta história da escritora Adriana Falcão, centrada em uma garota e em sua dor. Ela conta a todos sobre esta "dor azul" e as pessoas nem mesmo entendem a dor, muito menos que pode ser azul, então a levam aos médicos e psicólogos tentando descobrir o que realmente está acontecendo com ela, mas ninguém consegue entender.



#### FOCANDO NO CONHECER

Registrar nossas emoções, conhecê-las, é a base sobre a qual se constrói a inteligência emocional. Podemos aproveitar a oportunidade oferecida por esta história para apresentar o assunto, mas também para mergulhar no mundo das cores com um olhar científico.



#### FOCANDO NO FAZER

O que significa "regular" uma emoção? No mundo emocional, o campo do fazer nos desafia de uma maneira especial. Convidemos nossos alunos a fazer com os outros, experimentando cores, que sempre foram aliadas da expressão das emoções.



#### FOCANDO NO SER

O desenvolvimento da inteligência emocional está intimamente ligado ao desenvolvimento desta dimensão do conhecimento. Se não há maior desafio do que conhecer a nós mesmos, como disse Sócrates, trabalhar com emoções pode, sem dúvida, ser um de nossos principais aliados neste caminho.

## ATIVIDADES

As cores e as emoções estão entrelaçadas nestas atividades. Propomos uma abordagem científico-naturalista do mundo das cores e da pigmentação, combinada com uma abordagem de inteligência emocional para que seus alunos possam explorar seu mundo interior e compartilhá-lo, se assim o desejarem.



## CONHECER

## A HISTÓRIA DA COR

Nossos ancestrais conceberam muitas maneiras engenhosas de obter pigmentos de todos os tipos de cores de plantas, animais ou minerais. Na história, há curiosidades muito interessantes a investigar. Por exemplo, no México e no Peru, esmagavam e moíam um inseto chamado cochonilha para produzir um pó vermelho, a cor "Carmim".

Vocês podem pesquisar através da história as transformações dos pigmentos naturais em tons sintéticos, identificando e coletando histórias "curiosas" sobre a origem de algumas cores e ilustrando-as em vinhetas.



## FAZER

## FAZER CORES EM CASA

Você pode convidar seus alunos a produzir pigmentos naturais com materiais que eles têm em casa: café, chá, cenoura e casca de cebola, espinafre, morangos, entre outros.

O processo é muito simples: eles devem escolher um desses vegetais ou frutas, cortá-lo em pequenos pedaços e adicionar um pouco de água quente. Em seguida, devem esmagá-los e misturá-los com um pilão para extrair o máximo de pigmento possível. Deixar em repouso por pelo menos 15 minutos. Por fim, coar o líquido para remover o resto dos vegetais e despejá-lo em um recipiente.



## SER

## COMO DEVO DIZER?

A "dor azul" da qual a história fala é uma forma metafórica através da qual o protagonista consegue expressar uma emoção. Às vezes, é difícil para nós explicar o que está acontecendo conosco, e também é difícil para nossos alunos.

Quando se trata de compartilhar sentimentos ou humores, metáforas podem ser uma grande ajuda para nos expressarmos. Você pode convidar seus alunos a compartilhar seus sentimentos através de várias opções metafóricas. Sugerimos algumas opções:

Construir metáforas usando os sentidos do tato e da audição.

Convide-os a selecionar imagens de revistas que representam seu estado de espírito.

Crie metáforas usando termos climáticos ou geográficos, por exemplo: sou como um vulcão em erupção, estou no meio de um terremoto, estou no meio de uma tempestade, etc.

Finalmente, podemos colar ou escrever em um cartaz as metáforas relacionadas a emoções similares.



## METACOGNIÇÃO

Como vimos, esta história trata, entre outras coisas, das formas particulares que temos de expressar o que nos acontece e a diversidade de opções para isso.

Convide seus alunos a fazer a rotina de pensamento "Como e por quê", que nos convida a aprender a ajustar as formas de expressão, levando em conta situações culturais, sociais ou linguísticas complexas.

Comece listando juntos pelo menos 10 frases típicas ou ditados populares de sua região. Em seguida, em grupos de três, você receberá 2 dessas frases.

Eles deverão explicar estas frases de pelo menos duas maneiras diferentes, imaginando que seu interlocutor é alguém de um país distante.



## CONECTANDO MUNDOS



### CORES DA MINHA TERRA

Seus alunos podem pesquisar e coletar testemunhos na comunidade/região sobre histórias e técnicas que foram usadas, ou são usadas hoje, para extrair pigmentos naturais para pintar objetos ou tingir tecidos. Uma alternativa interessante poderia ser compilar todo o material em um audiolivro; utilizando não apenas textos do que foi pesquisado, mas também imagens e testemunhos orais.

x

x

x

x

x

x

x

x

x

x